



Levantamento bibliográfico da relação do uso de agroquímicos e a saúde da população agrícola no noroeste fluminense

Eduarda Costa Kalil, Bianca de Oliveira Bastos, Larissa Gonçalves Fernandes, Camila Ramos de Oliveira Nunes, Patricia Gon Corradini

O uso de agroquímicos na produção agrícola tem sido amplamente difundido nos últimos anos, visto que são de suma importância para o controle de pragas, doenças e ervas daninhas, e com isso garantem uma maior produtividade. No entanto, esses produtos podem causar uma série de preocupações ambientais e de saúde humana, devido à capacidade de serem absorvidos pelo solo e/ou serem lixiviados e levados até sistemas aquáticos, que podem ser destinados ao abastecimento de água da população. Isso gera um problema de saúde pública, tornando imprescindível o monitoramento desses compostos, além de trazerem riscos aos que manuseiam diretamente esses compostos. Dentro deste contexto, este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento da literatura sobre a saúde da população de trabalhadores rurais do noroeste fluminense com o uso de agroquímicos. Buralli et al. investigaram sintomas respiratórios por exposição a agrotóxicos entre moradores e trabalhadores da zona rural de São José de Ubá, no estado do Rio de Janeiro. Para esta pesquisa, foram entrevistados dois grupos de moradores: o primeiro constituído por produtores rurais que trabalham diretamente com agrotóxicos, e o segundo constituído pelas famílias desses trabalhadores. Ambos os grupos relataram sintomas respiratórios semelhantes, como rinite, falta de ar e aperto no peito. Também foram avaliados diversos fatores e relações que indicam alterações na saúde respiratória, como o índice de Tiffeneau, que representa a fração de volume máximo que uma pessoa pode expirar no primeiro segundo da expiração máxima associada à curva de capacidade vital forçada. Outro fator avaliado foi o FEF25-75%, que é o fluxo expiratório forçado médio entre 25 e 75% da capacidade vital forçada. Os resultados analisados corroboraram com a relação entre a exposição aos agrotóxicos e os problemas respiratórios, pois os trabalhadores rurais apresentaram os menores parâmetros (menor expiração máxima). Foi possível perceber um comprometimento da função pulmonar de trabalhadores rurais, decorrentes de uma direta e intensa exposição aos agrotóxicos, tanto pela contaminação pelo solo, como pela exposição direta pelo manuseio. Esse levantamento demonstrou que o controle e o monitoramento do uso de agroquímicos precisam ser otimizados, e uma maior conscientização sobre o manuseio desses compostos deve ser promovida, a fim de contribuir para uma melhoria na saúde da população agrícola.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) - Campus Itaperuna